



# Experimento Projetivo Duplista

**Beatriz Cea; César Simões**

## Resumo

Este artigo apresenta a síntese da aplicação do experimento projetivo duplista realizado no período de agosto de 2018 a novembro de 2019, com objetivo de desenvolver a projetabilidade lúcida dos parceiros. Explicita a metodologia aplicada, descreve 13 experimentos e casuísticas projetivas, analisa os resultados obtidos e sugere otimizações para futuras reaplicações da projetotécnica. Evidencia a valorização do *labcon* da dupla evolutiva como ferramenta ímpar de aplicação de técnicas projetológicas.

**Palavras-chave:** autopesquisa; dupla evolutiva; experimentação; projetabilidade.

## INTRODUÇÃO

**Convicção.** O duplista teve a sua primeira projeção consciente aproximadamente aos 16 anos de idade. Sempre teve grande interesse pela experiência fora do corpo, apresentando convicção muito forte de que a morte não existia e desejo de comprovar essa realidade.

**Recesso.** Vivenciou inúmeras projeções marcantes na época da juventude e, depois, entrou em recesso projetivo. No início do presente experimento, as experiências extracorpóreas eram esporádicas, os registros projetivos eram feitos de maneira inconstante e em papéis soltos.

**Intrafísica.** A motivação para a projeção nunca o abandonou, mas, sem aplicação de técnicas de modo regular, devido à falta de foco (envolvimento em atividades intrafísicas do cotidiano) e ausência de metodologia sistemática, não obtinha resultado.

**Projetabilidade.** A duplista teve a sua primeira projeção consciente lúcida espontânea, por hipótese amparada, no momento que entrou em contato com as ideias da Conscienciologia, ano 2000. No início aplicou várias técnicas projetivas, obtendo resultados, mas, com o tempo foi decaindo a motivação inicial e, em consequência, diminuiu o investimento pessoal na projetabilidade lúcida.

**Esporádicas.** Anteriormente ao início dos experimentos, objeto deste artigo, apresentava projeções lúcidas esporádicas, com predominância de projeções semiconscientes. Por considerar a maioria das experiências serem oníricas, não registrava muitas delas.

**Motivação.** A motivação da autora para o desenvolvimento da projetabilidade lúcida (PL) surgiu da pesquisa sobre autodesperticidade, objetivo passível de ser atingido ainda nesta existência, e, que depende, entre outros elementos, da habilidade teática de a consci sair do corpo com lucidez.

**Convergência.** A convergência do interesse dos duplistas pelo desenvolvimento projetivo foi o que levou à decisão de iniciar o empreendimento a dois.

**Ferramenta.** Vale o investimento no desenvolvimento da PC, por ser esta uma ferramenta potencializadora do processo evolutivo. Proporciona oportunidades de autoconhecimento através de experiências além dos limites do corpo humano em múltiplas dimensões. Permite a ampliação do discernimento e da lucidez (SIVELLI & GREGÓRIO, 2014; p. 30).

**Necessidade.** O propósito comum de sair da condição de projetor eventual, e aproveitar realmente as horas de sono de maneira mais produtiva, propiciou o aprofundamento e compreensão da necessidade de mudança de hábitos e atitudes firmes para alcançar o objetivo proposto.

**Hábito.** O desenvolvimento projetivo não ocorre abruptamente, mas com a mudança gradual de hábitos e rotinas, como qualquer outra habilidade exige esforço, dedicação e investimento por parte da pessoa interessada (LOPES, 2015; p. 25).

**Cientificidade.** Houve o entendimento da importância da tecnicidade na realização de experimentos aplicados com persistência, foco e cientificidade.

**Estrutura.** O presente artigo foi estruturado nas seguintes seções:

I. Dupla Evolutiva e Projeção da Consciência.

II. Objetivo.

III. Metodologia.

IV. Aplicação dos Experimentos.

V. Avaliação dos Resultados Alcançados.

VI. Casuísticas Projetivas.

## I. DUPLA EVOLUTIVA E PROJEÇÃO DA CONSCIÊNCIA

**Definição.** O *experimento projetivo duplista* é uma técnica praticada em conjunto pelos parceiros da dupla evolutiva com o objetivo de produzir a projeção consciente ou experiência fora do corpo, visando aperfeiçoar a *performance* projetiva dos duplistas.

**Dinamização.** O investimento projetivo a dois é capaz de dinamizar o desenvolvimento das competências projetivas dos duplistas.

**Projetabilidade.** A otimização da *performance* projetiva (projetabilidade lúcida) pode ser um objetivo prioritário para a dupla evolutiva afim de que cada parceiro acesse níveis maiores de conhecimentos transcendentais libertários (VIEIRA, 1997; p. 128).

**Transmissibilidade.** Isto ocorre em função da técnica da *transmissibilidade projetiva* (VIEIRA, 1997; p. 128), que visa facilitar as projeções conscientes através do contágio projetivo.

**Pessoa.** O contágio projetivo funciona mais intensamente com o parceiro ou parceira da dupla evolutiva ou pessoa muito afim (empática) ao projetor(a) veterano(a).

**Causas.** Os fatos indicam que a transmissibilidade projetiva existe e funciona, parapsiquicamente, em função de 3 ocorrências:

1. **Convívio.** A convivência com o fenômeno da projeção consciente.
2. **Saturação.** A saturação mental sobre o assunto da projetabilidade lúcida.
3. **Relato.** O entusiasmo de escutar alguém narrar o relato de uma experiência projetiva (VIEIRA, 2002; p. 486).

**Labcon.** Diante desta realidade, os parceiros podem se beneficiar aproveitando o labcon duplista, se organizando para aplicar projetiotécnicas a dois, incorporando assim, a vivência teática do paradigma consciencial ao cotidiano.

## II. OBJETIVO

**Projetabilidade.** O experimento teve como objetivo desenvolver a projetabilidade lúcida dos duplistas rumo à conquista do patamar do Projetor Consciente na Escala Evolutiva das Consciências, correspondente a 30% do nível evolutivo do Serenão (VIEIRA, 2003; p. 198).

## III. METODOLOGIA

**Experimentos.** A pesquisa teve por base a realização de 17 experimentos projetivos no período entre 31/08/2018 e 10/11/2019, seguidos de projejiografia, projejiocrítica e debate técnico.

**Local.** Foram efetuados no endereço da base física duplista, especificamente no quarto da tenepes e excepcionalmente no quarto de dormir.

**Projetor.** O duplista projetor do dia deitava na poltrona com o objetivo de sair do corpo.

**Monitor.** O monitor sentava em cadeira próxima a poltrona do projetor, na função de exteriorizar energia visando ajudar o parceiro na produção da projeção consciente.

**Revezamento.** A cada experimento, os duplistas se revezavam nas funções de projetor- monitor.

**Leitura.** A partir do experimento número 4, a atividade passou a ser iniciada com a leitura do *Léxico de Ortopensatas* (VIEIRA, 2014), visando instalar campo favorável à projetabilidade, pois se percebe ativação mentalsomática ao estudarmos e debatermos tecnicamente. Do experimento 7, em diante, foi substituído pelo tratado *Projejiologia* (VIEIRA, 2002).

**Páginas.** A escolha da página para leitura se dava de maneira aleatória: um dos experimentadores falava um número de página e outro abria o livro na mesma, lendo o texto nela contido. Esta técnica foi inspirada durante a Dinâmica da Automegaeuforização, epicentrada pelo prof. Moacir Gonçalves às terças-feiras no laboratório *Acoplamentarium* (CEAEC, Foz do Iguaçu).

**Debates.** Após a leitura inicial realizava-se um breve debate sobre o texto lido fazendo as correlações com o desenvolvimento projetivo.

**Alvo projetivo.** Foi estabelecido como alvo projetivo fazer assistência no extrafísico.

**Técnica.** O projetor iniciava o trabalho com a mobilização básica de energias (M.B.E.) e posteriormente aplicava a técnica projetiva da sua escolha.

**Projeiografia.** Transcorridos os 60 minutos do experimento, o monitor indicava o término da projeção e ligava uma luz tênue para proceder aos registros.

**Projeiocrítica.** Uma vez feito o registro seguia o comentário compartilhando as experiências e, analisando os fenômenos ocorridos.

**Planilha.** Foi elaborada uma planilha para registro dos experimentos, com espaço para preenchimento das seguintes variáveis: 1. Data. 2. Temperatura. 3. Experimentador/a. 4. Monitor/a. 5. Horário de início. 6. Horário de término. 7. Leitura (obra, páginas escolhidas e temas). 8. Descrição do experimento.

**Cronograma.** Segue cronograma da atividade explicitando o passo a passo do experimento:

1. Preparação do ambiente (5-10 minutos).
2. Leitura de trecho de obra conscienciológica (5 minutos).
3. Debate (10 minutos).
4. Início da M.B.E. e técnica projetiva (60 minutos).
5. Despertamento e anotações (10 minutos).
6. Comentários e discussão final (10 minutos).

#### IV. APLICAÇÃO DOS EXPERIMENTOS

**Testes.** Foram realizados 4 experimentos preliminares entre 31 de agosto e 29 de outubro de 2018, servindo de teste para sistematizar os procedimentos e definir as otimizações necessárias e mais eficientes para obtenção de resultados.

**Experimentos.** O experimento projetivo teve início no dia 29 de janeiro de 2019, aplicando a metodologia explicitada na seção anterior, totalizando 13 eventos, conforme observado na tabela 1.

**Tabela 1.** Experimentos projetivos duplistas

Nº	Data	Horário	Projetor	Leitura	Síntese do experimento
01	29.01	17h20-18h20	César	-	Proatividade projetiva.
02	06.02	11h00-12h00	Beatriz	P.C. cap. 6, p. 31-32 No Atol das Rocas.	Soltura holochacral.
03	14.02	11h00-12h11	César	P.C. cap. 22, p. 85-87 Cosmo-comunicação.	Dificuldade de concentração.
04	27.05	15h10-16h40	Beatriz	L.O. p. 781 Heterocriticador; e 187 Autodespriorização.	Desassédio grupal no voluntariado.
05	14.06	14h00-15h40	César	L.O. p. 417 Consecutividades e 1.111 Mulheres.	Assistência ao público-alvo da política.
06	23.08	15h49-17h30	Beatriz	L.O. p. 1.035 Megacensores e 1.537 Simbolozão.	Amparo.
07	04.09	10h47-12h45	César	L.O. p. 847 Inautenticologia e 1.047 Megalocal.	Campo mentalsomático, ideias sobre assistencialidade.
08	12.09	15h56-17h52	Beatriz	L.O. p. 527 Diferenciação e 1.527 Serenologia.	Ectoplasmia projetiva.
09	02.10	15h05-16h34	César	L.O. p. 324 Cavalo e 731 Frescurites.	Reorganização.
10	13.10	15h35-17h08	Beatriz	P. p. 341 Relações entre os veículos conscienciais e os fenômenos conscienciais.	Demanda assistencial no campo projetivo.
11	30/10	14h11-15h44	César	P. p. 201 Fenômenos preliminares.	Projeção parcial do psicossoma.
12	31/10	14h31-15h31	Beatriz	P. p. 321 Parapsicopatologia do mentalsoma.	Percepções bioenergéticas / clarividência.
13	10/11	15h20-16h22	César	P. p. 421 Roupas do projetor ou projetora.	Qualificação projetiva.

## Referências

P.C. = *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; Waldo Vieira; 2013.

L.O. = *Léxico de Ortopensatas*; 2 Vols.; Waldo Vieira; 2014.

P. = *Projeiologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; Waldo Vieira; 2002.

**Agendamento.** As 3 primeiras colunas da tabela apresentam o número do experimento, data e horário. Pode se observar que não foi seguido horário fixo; o agendamento das experiências ocorria geralmente no dia anterior, considerando a disponibilidade de cada duplista.

**Projetor.** A quarta coluna indica o projetor daquele experimento, sendo que o outro duplista cumpria o papel de monitor.

**Leituras.** Na quinta coluna está o tema da leitura prévia realizada e a respectiva fonte bibliográfica. Esta ideia surgiu durante a realização do experimento número 1, por isto, este item inicia somente a partir do experimento de número 2.

**Síntese.** A sexta coluna indica a palavra ou expressão síntese do experimento, que foi elaborada na ocasião da redação do presente trabalho, a partir da leitura dos registros contidos nas planilhas, visando identificar o conteúdo mais importante de cada experiência.

*O binômio Projecioanálise-Projeciosíntese é utilizado na AEP (Autoexperimentografia Projeciológica) para expandir seletivamente a análise dos aspectos experienciados em uma projeção e, posteriormente, sintetizar de modo técnico o experimento projetivo em um crescendo de compreensão, a fim de qualificar o resultado obtido na investigação da projeção. [...] A projeciosíntese é a técnica da projeciocritica que visa identificar o relevante, essencial e prioritário dentre o detalhismo do conjunto de informações levantadas do experimento projetivo sem perder a cosmovisão dos fatos e parafatos (SIVELLI & GREGÓRIO, 2014; p. 65).*

**Resumo.** Segue, na ordem cronológica, o resumo das ocorrências principais em cada um dos experimentos referidos na tabela 1.

**Experimento 01.** O projetor aplicou a técnica da autorrelaxação psicofisiológica, colocou como alvo projetivo se afastar do soma o máximo possível. Experimentou descoincidência e flutuação, rolando por baixo da cama, percebeu imagens de floresta e seres extraterrestres na tela mental. A monitora percebeu o seguinte *insight*: se fosse solicitada por amparador para tirar alguém do corpo, o que faria? Aplicou várias manobras de exteriorização de energias, e em determinado momento visualizou a paracabeça do projetor descoincidindo.

**Experimento 02.** O foco do experimento foi promover a soltura holochacral. A projetora sentiu a relaxação, mas a respiração prendia o psicossoma ao corpo. Sentiu repercussão no umbilico e laringochacra, muita descoincidência. O monitor experimentou sonolência, teve um breve apagamento, quando acordou sentiu forte EV. Percebeu acoplamento forte com a duplista, teve a sensação de presença e movimentação de consciexes no campo.

**Experimento 03.** O projetor experimentou alguns devaneios, percebeu repercussão no laringochacra, surgiram ideias de desistência. A monitora saiu da sala devido aumento da diurese. Experimentou uma sensação de desmotivação pela dificuldade da projeção.

**Experimento 04.** O debate sobre a leitura levantou a questão de situações pontuais no voluntariado, com reflexões sobre paciência para interassistência grupal. A projetora fez a M.B.E., sentiu muita descoincidência e apagou por um momento, depois teve várias ideias sobre temas de pesquisa. Percebeu o seguinte

*insight*: às vezes a consciência está roncando, mas, tem a sensação de estar acordada e lúcida o tempo todo, isso significa que, nesse estado alterado de consciência, é possível pensar que vai a determinado local como técnica projetiva. Imaginou que ia ao IIPC e exteriorizava energias. O monitor percebeu muito debate no extrafísico, havia uma consciência dando o contra em tudo; veio a ideia do prof. Félix (coordenador geral do IIPC) exortando em favor da cientificidade. No final, percebeu pacificação.

**Experimento 05.** Durante a leitura e o debate, os dois experimentadores perceberam um clima de deboche no campo; na hora da M.B.E. se instalou um campo sério de trabalho, com facilidade para trabalhar as energias. O projetor fez a técnica da relaxação progressiva muscular, percebendo um profundo relaxamento, com várias descoincidências e coincidências. Teve a ideia de assistência a consciências, e também, de se tratar de treinamento para a saída completa do soma. A monitora percebeu ideias de assistir a quem pensa diferente, com fraternismo, de não se deixar engolir e manter a serenidade e acolhimento. Os assistidos apresentam padrão psicossomático belicista, de revolta. Hipótese: houve assistência às consciências relacionadas à política, provável público-alvo assistencial da dupla. Essa projeção assistencial seria muito próxima do corpo.

**Experimento 06.** Durante a leitura e o debate, surgiu a temática da igreja católica, os sacerdotes jesuítas e a cidade de Córdoba (viagem no mês anterior ao experimento). Vieram no campo percepção do holopensene de conservantismo, apriorismo e manutenção do *status quo*, relacionado com assediadores dos empreendimentos evolutivos da Reurbex, dificultando a ampliação da lucidez das consciências. A projetora instalou o EV, mentalizou o IIPC com foco na interassistência, sentiu ativação do frontochacra e teve várias ideias sobre temas de autopesquisa. O monitor percebeu as energias se reorganizando, convidativas à manutenção das práticas. Instalou-se um senso de interação multidimensional, com aumento da convicção da atuação dos amparadores presentes.

**Experimento 07.** O projetor iniciou o relaxamento, se percebeu em solilóquio da mesma maneira se estivesse palestrando no extrafísico no IIPC sobre a temática da leitura e debate do dia. Houve sensação de imobilidade física e acalmia. A monitora percebeu o campo muito propício, ficou imóvel, percebendo que o parceiro também não se mexeu nem roncou. Sentia o entorpecimento do corpo e o pensamento ativo. Teve várias ideias sobre assistencialidade no voluntariado, e o seguinte *insight*: colocar como foco projetivo conversar com pessoas específicas para multiplicar a assistência no voluntariado.

**Experimento 08.** A projetora *apagou* logo no início, não escutando os comandos da M.B.E. que dera o monitor. Teve a sensação de ter transcorrido mais tempo do que uma hora. Em determinado momento vislumbrou muito fugazmente uma consciência que pareceu ser um assediador. Experimentou muita descoincidência; só no término do experimento ao voltar à coincidência percebeu as mãos geladas, que tinham ficado fora do cobertor. O monitor percebeu o campo um pouco conturbado no início, mas sobreveio uma acalmia depois. Percebeu ectoplasmia e transfigurações da experimentadora, na face e tamanho da cabeça, entendendo que o experimento tinha finalidade terapêutica.

**Experimento 09.** Em função de não ter rendido muito o debate do dia, foi tomada a decisão de adotar o tratado *Projeciologia* para as leituras, visando fortalecer holopensene da projeção. O projetor estava resfriado, teve dificuldades respiratórias, o que atrapalhou a concentração. Houve percepção do campo, ectoplasmia e

circulação de energias. A monitora instalou o EV, sentiu muita energia, mas, teve dificuldade de concentração e devaneios. No debate final prevaleceu a ideia de frustração, decidindo se empenhar mais no seguinte experimento, evitando o desperdício de energias.

**Experimento 10.** A projetora percebeu forte circulação de energias e depois, apagou. Ao retorno, teve a certeza de ter vivenciado ocorrências extrafísicas, mas, sem rememoração. O monitor percebeu demanda de energias inicialmente até a metade do experimento, depois, apagou umas três vezes. No final, evocou os amparadores e o campo ficou uma névoa desfocada; sentiu zumbido muito forte nos ouvidos. Teve a sensação de ter acontecido muita assistência relacionada à participação dos duplistas em reunião de voluntários no dia anterior. Hipótese: tudo indica processo de assimilação e iscagem, sem a devida desassim eficiente.

**Experimento 11.** Durante a leitura e o debate surgiu a ideia de estarmos em um crescendo da técnica, ainda nas primeiras etapas, em gradiente preparatório, e, com grande motivação para o continuísmo, sem desistir perante os contrafluxos, apontando a necessidade de constante renovação e flexibilização. O projetor iniciou a M.B.E. e o relaxamento, experimentou a saída parcial do psicossoma, eventuais roncos ocasionando o encaixe dos veículos. No final, constatou a projeção parcial (dedo polegar da mão direita). A monitora iniciou com intensa M.B.E., exteriorizou bastante energia, visualizou a dimener, com movimentos energéticos muito dinâmicos, em determinado momento parecia que o parceiro mexia a paracabeça de um lado ao outro.

**Experimento 12.** A projetora iniciou a mobilização de energias, sentindo forte EV e exteriorização. Aplicou a técnica de buscar a soltura holochacral, sobreveio intensa descoincidência, enxergando imagens fugazes de situações diversas, no que parecia se tratar de clarividência relacionada ao campo. Em alguns momentos voltava à coincidência pela necessidade de fechar a boca devido à relaxação do maxilar inferior. O monitor percebeu um leve apagão no início, ao retornar sentiu um EV espontâneo que propiciou homeostasia, na continuidade sentiu os palmo e plantochacras, balonamento, expansão do energossoma. Percebeu pacificação no ambiente, enxergou uma névoa esbranquiçada sobre a parceira na poltrona.

**Experimento 13.** O projetor percebeu *flashes* de lugares e situações, sensação de soltura das extremidades, com reencaixes no soma devido ao ronco. Visualizou imagens de monges como se quisessem participar (provavelmente devido a vídeo aula de Tai Chi assistida algumas horas antes do experimento motivado pelo desejo de fazer atividade física). A monitora exteriorizou muita energia, com determinação. Teve ideias sobre a importância da intencionalidade, de trabalhar a motivação para a projeção, otimizando ao máximo os detalhes (registros, técnicas). No debate final foram discutidas algumas possíveis medidas para qualificar a experimentação.

## V. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

**Exequibilidade.** A análise das vivências durante os experimentos, auxiliada pelo estudo da bibliografia, propiciou a constatação de o hábito de se projetar com lucidez ser patamar avançado, porém, passível de ser conquistado quando há planejamento técnico e aplicação de técnicas com persistência, continuísmo e foco.

**Mapeamento.** Foi mapeado o estágio do desenvolvimento projetivo dos duplistas, segundo divisão didática proposta pela autora Tatiana Lopes, que classifica as etapas de desenvolvimento da projetabilidade em 3 fases: 1. Fase preliminar; 2. Fase de transição; e 3. Fase extrafísica (LOPES, 2015; p. 30-31).

**Transição.** Ambos os duplistas estariam na fase 2 ou de transição, caracterizada pela autoconscientização quanto aos sinais precursores e aplicação de técnicas projetivas, porém, com algumas características ainda da fase 1, buscando consolidar o hábito de despertar durante a madrugada. “O ideal é se levantar, lavar o rosto e aplicar *técnicas energéticas*, durante cerca de 15 minutos, por exemplo, para depois voltar a dormir” (LOPES, 2015; p. 33).

**Importância.** Este mapeamento constitui passo importante, transformando o que anteriormente era apenas uma vaga sensação imprecisa em avaliação técnica sobre o próprio nível de competência projetiva, com base em dados objetivos.

**Achismo.** A falta de sistematização da autopesquisa projetiva pode dar uma falsa impressão sobre o verdadeiro grau de autodesenvolvimento projetivo.

**Extrapolacionismo.** Isto acontece principalmente com quem já vivenciou extrapolacionismos ou projeções assistidas. Sendo experiências muito marcantes, inesquecíveis, pode conduzir à ideia de que a projeção já está sendo vivenciada de maneira satisfatória.

**Recurso.** Contudo, o verdadeiro projetor consciente é quem emprega a projetabilidade diariamente, como recurso primordial na abordagem das demandas assistenciais do dia a dia.

**Comentários.** Adquirimos o hábito diário de comentar durante o café da manhã sobre os eventos extrafísicos da noite anterior, propiciando a rememoração de experiências durante a conversa.

**Registros.** A duplista pode observar aumento significativo dos registros de experiências no diário projetivo:

**Tabela 2.** Registros no diário projetivo da duplista

Ano:	Quantidade de registros:
2017	35
2018	40
2019	72

**Valorização.** Cabe ressaltar que o diário projetivo contém relatos de experiências rememoradas, incluindo não só as projeções conscientes, quanto sonhos, imagens oníricas, sonho com projeção, e outras vivências com nível de lucidez variável. Contudo, o aumento dos registros indica maior empenho e valorização das vivências extrafísicas.

**Benefícios.** O registro é elemento fundamental no desenvolvimento projetivo, já que constitui a fonte dos dados para a pesquisa, além de outros benefícios: ampliação da rememoração durante a escrita, intensificação da conexão com os amparadores, confirmações posteriores, entre outros.

**Perfil.** O experimento também permitiu formular a hipótese de perfil assistencial da dupla, que tem afinidade com consciências relacionadas à política. A expressão “intrigas na corte” apareceu durante o experimento 5.

**Clima.** A realização do experimento criava clima favorecedor das experiências extrafísicas de cada parceiro durante outros períodos, aumentando a motivação para aplicação de técnicas projetivas antes de dormir.

**Intensificação.** No período entre janeiro e dezembro de 2019, paralelamente aos experimentos projetivos duplistas, houve uma intensificação de fenômenos projetivos vivenciados por ambos os parceiros no cotidiano.

## VI. CASUÍSTICAS PROJETIVAS

**Projeções.** Eis, ao modo de exemplo, 2 casuísticas projetivas dos autores, ocorridas em datas próximas, anteriores ou posteriores, aos dias em que foram aplicados os experimentos objeto do presente trabalho.

**Casuística 1.** Experimentadora: a duplista.

*10 de setembro de 2019. Deitei depois do almoço. Percebi-me em uma espécie de sala de aula onde se encontravam várias pessoas, entre elas, a prof. Rosemary Salles, autora do livro Consciência em Revolução. Falei para ela que o livro tinha sido muito importante para mim, que mudou a minha vida. Perguntei também sobre o processo da escrita, se experimentava a sensação de querer passar para o próximo projeto depois de finalizar um texto.*

*No dia 6 de dezembro, aconteceu em Porto Alegre o lançamento do livro *Círculo Mentalsomático*, com a presença de uma das autoras, a prof. Rosemary Salles, no qual atuei como apresentadora. No evento, a autora falou das suas experiências com a escrita conscienciológica e respondeu perguntas dos participantes, abordando também o livro *Consciência em Revolução*. Algumas pessoas comentaram da importância do livro, eu aproveitei para expressar o quão esclarecedor foi para mim.*

*Cabe ressaltar que no dia da projeção ainda nem sabia que eu iria participar do lançamento do livro, muito menos quem seria a autora que viria. Inclusive, no dia do evento não tinha lembrança daquela experiência projetiva. Só constatei o fato durante a leitura dos registros para elaboração do presente trabalho.*

**Casuística 2.** Experimentador: o duplista.

**Data:** 17/10/2019 (quarta-feira).

**Temperatura:** 22°C.

**Horário:** 05h20min.

**Fatos anteriores ao evento:** ministrei aula do Curso de Projeciologia sobre Estados Alterados de Consciência no IIPC Porto Alegre a noite do dia 16/10/2019 (terça-feira) no horário das 19h30 às 22h00.

**Relato:** aula produtiva com a participação dos alunos que demonstraram bastante interesse e fizeram muitas perguntas (holopensene projetivo). Uma das alunas comentou no final da aula: “com esta aula tu vai

*projetar hoje”. Num primeiro momento não parecia mais que um simples e breve comentário, porém percebi alguma sinalética e fiquei mais atento. Pensei: “será intuição do amparador, será que ele está querendo me dizer alguma coisa”. Ao fazer tal reflexão senti uma pequena mudança na energia (sinalética), fiquei mais introspectivo. Ao retornar para casa após o curso, meia quadra antes de chegar no apartamento, percebi novamente a sinalética da psicosfera projetiva, uma sensação de pisar em ovos (expansão do energossoma). Entrei no apartamento, fiz um rápido desjejum, troquei algumas palavras com a dupla que havia saído da Tenepes e logo, me encaminhei também para a Tenepes, após o término, fui deitar.*

*Pelas 05h20min da manhã tocou o despertador (técnica do despertamento musical) e fui acordado no meio de uma projeção lúcida (sincronicidade) onde me vi protagonizando junto a uma consciex num cenário extrafísico acima da crosta terrestre.*

*Vi-me no espaço, na estratosfera, na imensidão de um azul crepuscular de uma grande paz e tranquilidade, em que ouvi a seguinte frase do amparador, o percebendo logo atrás de mim, a direita: “Veja..., ali..., mais acima! Olha..., são grandes, imensas”. Neste momento pude vislumbrar vários objetos voadores sobrepairando em forma de naves e formato retangular, destacando-se três destes objetos, mais alinhados, possuíam uma coloração branco-prateada, não eram discoides, passavam lenta e silenciosamente por cima de nossas paracabeças, realçados pelo fundo de um azul-crepuscular.*

*Senti uma sensação de plenitude, felicidade e gratidão pelo vislumbre da grandeza do cosmos, sem palavras.*

*Durante o evento (breves minutos), mais abaixo percebi outros movimentos menores, formas de energias, composta por certa luminosidade me pareceu serem consciex ou conscins projetadas. Fato: não ficou definido, não consegui rememorar esta parte.*

**Hipótese.** Cogita-se a hipótese de o experimento ter estimulado a projetabilidade, com aumento da quantidade e qualidade das projeções.

**Docência.** No período dos experimentos projetivos, entre os meses de outubro a dezembro de 2019, o duplista exercia paralelamente a docência do Curso de Projeciologia, período no qual lhe ocorreram aproximadamente 8 projeções com temáticas diferentes e nível de lucidez semelhante à projeção relatada na presente.

**Teática.** Esta vivência ajudou muito em sala de aula, tendo inclusive o *feedback* dos alunos que ficaram bastante motivados.

**Trinômio.** Vale salientar aqui a importância do *trinômio tenepes-docência-projeção* a convergirem para o aumento da lucidez.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Desenvolvimento.** O experimento projetivo duplista constituiu passo importante rumo à consecução do objetivo proposto: desenvolver a projetabilidade lúcida dos duplistas.

**Objetivo.** A formulação do objetivo não foi precisa o suficiente para possibilitar a avaliação quantitativa do resultado, em função de que não foram definidos indicadores mensuráveis.

**Inexperiência.** Dita falha, foi devida ao ineditismo da realização do experimento, não contando com autopesquisa suficiente que pudesse embasar a proposta de parâmetros claros, que foram sendo criados sobre a marcha, experimento a experimento.

**Diagnóstico.** Contudo, a experiência permitiu fazer importantes diagnósticos sobre o desenvolvimento projetivo dos duplistas que poderão embasar os próximos passos.

**Planilha.** A planilha empregada para registro do experimento poderia ser mais detalhada, com lista de fenômenos projeciográficos e espaços para marcar com “x”, o que facilitaria a colheita e análise dos dados. O livro *Autoexperimentografia Projeciográfica* (SIVELLI & GREGÓRIO, 2014) inclui modelo de planilha que constitui valioso instrumento na qualificação dos experimentos projetivos (páginas 78 e 79).

**Campos.** A planilha deveria conter campos bem diferenciados para separar o relato das experiências tal qual cada um vivenciou (Projeciografia) das anotações feitas durante a conversa posterior para análise dos eventos e fenômenos ocorridos (Projeciocrítica).

**Dificuldade.** Esta necessidade foi constatada na hora de fazer a leitura das planilhas para estudar e avaliar os experimentos: no caso de algumas frases, não ficava claro se referiam a ideia captada pelo experimentador durante o campo projetivo, ou se era anotação feita na etapa dos comentários.

**Memória.** É importante levar em consideração que o tempo transcorrido entre a data do experimento e a etapa de análise dos dados pode ser de meses, daí a importância de os registros serem bem completos, detalhados e organizados. Não podemos confiar na memória.

**Alvo.** Surge a dúvida sobre se o alvo escolhido (fazer assistência no extrafísico) foi o mais adequado. Este poderia ser mais específico, considerando que um objetivo claro e bem definido facilita a avaliação posterior do resultado alcançado. Além disso, poderia contribuir para maior sucesso na produção de projeções lúcidas.

**Organização.** As datas para realização de cada experimento poderiam ser definidas com antecedência de pelo menos dois dias, estabelecendo horário na agenda, visando marcar o compromisso com a equipex enquanto medida de parassegurança e paraprofilaxia. Constatamos que a falta de auto-organização cronológica criava certa entropia, dificultando as práticas.

**Saldo.** Contudo, consideramos o saldo final da experiência positivo, aumentando a motivação projetiva dos experimentadores, além de contribuir na qualificação do duplismo, devido à intensificação do senso de parceria do casal, estreitando os laços afetivos.

**Prospectiva.** Os autores se propõem a fazer segunda rodada de experimentos, ajustando os procedimentos conforme as conclusões apontadas, buscando otimizar a técnica com base nos aprendizados aferidos.

## REFERÊNCIAS

1. LOPES, Tatiana; *Desenvolvimento da Projetabilidade Lúcida*; pref. Dulce Daou; revisores Dayane Rossa; et al; 160 p; 25 E-mails; 58 enus; 1 foto; 1 filmografia; 22 websites; glos. 179 termos; 60 refs; 1 anexo; alf; 21x 14 cm; br; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; p. 25, 30, 31 e 33.

2. SIVELLI, Fernando R. & GREGÓRIO; Marineide C.; *Autoexperimentografia Projeciológica: Proposição Metodológica para Registro de Análise da Experiência Fora do Corpo*; pref. Frederico Ganem; equipe de revisores da Editares; 152 p.; 7 caps.; 2 cronologias; 50 abrevs.; 23 *E-mails*; 68 enus.; 1 escala; 7 fichários; 1 fluxograma; 5 ilus.; 3 infográf.; 2 microbiografias; 2 questionários; 50 siglas; 8 tabs.; 23 *websites*; glos. 282 termos; 24 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; p. 30 e 65.
3. VIEIRA, Waldo; *Homo Sapiens Reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 02 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3a Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; p. 198.
4. VIEIRA, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; p. 128, 187, 324, 417, 527, 731, 781, 847, 1.035, 1.047, 1.111 e 1.527.
5. VIEIRA, Waldo; *Manual da Dupla Evolutiva*; 208 p.; 40 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; p. 198.
6. VIEIRA, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5a Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; p. 201, 321, 341, 421 e 486.
7. VIEIRA, Waldo; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; revisor Alexander Steiner; 288 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 34 *E-mail*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 11 *websites*; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 8ª Ed.; rev.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; p. 31, 32, 85, 86 e 87.

**César de Mello Simões**, bacharel em Direito; metroviário; voluntário do IIPC Porto Alegre; docente de Conscienciologia desde 2016.

*E-mail*: cesarmello.prajur@gmail.com

**Beatriz Cea**, graduada em Relações Internacionais; professora de idiomas; voluntária do IIPC Porto Alegre; docente de Conscienciologia desde 2002.

*E-mail*: beamontevideo@yahoo.com